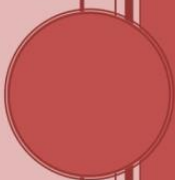


SEMINÁRIO INTERLINHAS

Volume 1, número 2 • jul./dez. 2013 • ISSN

LIVRO DE RESUMOS



LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2013.2 **Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)**

Universidade do Estado da Bahia – UNEB, CAMPUS II.
Alagoinhas, Bahia, Brasil.

Período: 20 e 21 de março de 2014

ISSN XXXX-XXXX

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2013.2
Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II
Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 20 e 21 de março de 2014

Alagoinhas, 2013



Universidade do Estado da Bahia — UNEB
Reitor: Valentim da Silva
Vice-Reitor: Adriana dos Santos Marmori Lima

Departamento de Educação — DEDC II
Diretor: Ubiratan Azevedo de Menezes



Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica
Coordenação: Profa Dra Edil Silva Costa
Vice-Coordenação: Prof Dr. Arivaldo de Lima Alves



Editora Fábrika de Letras
Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa
Editor: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel
Editora assistente: Gislene Alves da Silva

FICHA CATALOGRÁFICA ¶

¶
¶
¶S471..... Seminário Interlinhas, 2013.2: (20 e 21 de março de 2014, Alagoinhas, BA) ¶
..... Livro de resumo: Organizadores: Gislene Alves da Silva e Vyrna Isaura Valença Perez; Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural. Alagoinhas: Fábrika de Letras, 2013. ¶
..... P.: ¶
..... → → ¶
→ 1. Literatura. — Crítica e interpretação. Congressos. 2. Letramento. — Congressos. 3. Linguagem e línguas. — Congressos. 4. Cultura. Congressos. I. Silva, Gislene Alves da. II. Perez, Vyrna Isaura Valença. III. Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural. IV. Título. ¶
¶
..... CDD 801.95 ¶

Biblioteca do Campus II / Uneb ¶
Bibliotecária: Maria Ednalva Lima Meyer - CRB: 5/504 ¶



Créditos Livro de Resumos:

Organização: Gislene Alves da Silva e Vyrna Isaura Valença Perez

Projeto gráfico: Roberto H. Seidel.

Editoração: Gislene Alves da Silva

Revisão: Vyrna Isaura Valença Perez

Impressão: Fábrika de Letras do Pós-Crítica/UNEB

Seminário Interlinhas — 2013.2, do Programa de Pós-Graduação em
Crítica Cultural (Pós-Crítica)
Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II
Alagoinhas, 20 e 21 de março de 2014

Comissão Organizadora:

André Ricardo Nunes Nascimento
Carla do Espírito Santo Xavier

Comissão de Divulgação e infraestrutura:

André Ricardo Nunes Nascimento
Carla do Espírito Santo Xavier

SUMÁRIO

Apresentação	9
Programação	10
Resumos dos trabalhos — Mestrado	12

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), sediado no Campus II da UNEB, na cidade de Alagoinhas, é pioneiro ao interiorizar uma proposta de formação de pesquisadores em crítica da cultura, a partir de um diálogo com grupos que mobilizam os aparatos teóricos do pós-estruturalismo. O *SEMINÁRIO INTERLINHAS* é um evento semestral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, tendo como objetivo o estudo, reflexão e debate sobre os projetos de pesquisa em andamento realizados no interior e entre as linhas *Margens da Literatura, Letramento, Identidades e Formação e Narrativa, Testemunhos e Modos de Vida* pelos discentes e docentes do programa.

PROGRAMAÇÃO

Segunda-feira, dia 20 de março de 2014

8h às 9h — Abertura e conferência:

Os caminhos das letras na contemporaneidade — Prof. Dr. Osmar Moreira (Pós-Crítica/ UNEB)

Local: Anfiteatro do Pós-Crítica

9h às 11h — Sessão 1: Local — Sala Lima Barreto

Coordenador: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Comissão avaliadora: Profa. Dra. Maria Nazaré Mota; Prof. Dr. Edvaldo Conceição.

André Ricardo Nunes Nascimento: *Entre batalhas e devoções, trilhando os caminhos do cordel: as pelejas dos sertanejos contra o diabo* (Orientadora: Prof. Dra. Edil Silva Costa)

Carla do Espírito Santo Xavier: *Notas sobre a pesquisa na comunidade negra chã* (Orientador: Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves)

Delmar Cruz Bomfim: *Que malandro sou eu? Para uma cartografia do malandro brasileiro* (Orientadora: Prof. Dra. Carla Patrícia Bispo de Santana)

Elizia de Souza Alcântara: *Tiras em quadrinhos da turma do xaxado: da indústria cultural ao leitor desviante* (Orientador: Prof. Dr. Roberto Seidel)

Evanildes Teixeira da Silva: *Cursos de letras: natureza política e formação intelectual* (Orientador Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos)

Gabriella Bernardo de Souza: *O lugar da escrita na tessitura literária de mia couto* (Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia).

Gislene Alves da Silva: *Autobiografia de escritoras de alagoinhas: Processos de (auto) formação e (re) significação* (Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Morreira)

Terça-feira, dia 21 de março de 2014

9h às 11h — Sessão 2: Local — Sala Lima Barreto

Coordenador: Profa. Dra. Lícia Maria de Lima Barbosa

Comissão avaliadora: Profa. Dra. Maria Nazaré Mota; Prof. Dr. Edvaldo Conceição.

Iramaia da Silva Santos: *Ser-professor: modos de produção subjetiva no capitalismo tardio* (Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira)

Leila Pinheiro Xavier: *Trajetória das políticas públicas para a escrita literária no Brasil* (Orientador: Prof. Dr. Carlos Magno Santos Gomes)

Mauricio Jose de Jesus: *Engajamento e estética nas transmissões do mídia ninja* (Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond)

Mônica Grisi Chaves: *O impacto da teoria na construção da pesquisa* (Orientador: Professor Dr. Roberto Henrique Seidel)

Táise Alves Moreira: *Redes sociais e literatura: o meio e o homem produzindo heterogeneidade na pós-modernidade* (Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix)

Taise Campos dos Santos Pinheiro de Souza: *Escrita de mulheres negras entre modos de produção alternativos no contexto pós-moderno e capitalista* (Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira)

Wellington de Souza Madureira: *Memórias e narrativas: a representação dos encourados através dos vaqueiros de Pedrão – Ba* (Orientadora: Prof. Dra. Edil Costa)

RESUMOS DOS TRABALHOS — MESTRADO

DA CANOA À SALA DE AULA: A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SANTIAGO DO IGUAPE

Ana Fátima Cruz dos Santos (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Oliveira

Resumo: O presente texto tem por objetivo apresentar o estado da pesquisa cujo tema é Educação Escolar Quilombola, orientada pela Profa. Dra. Maria Anória de Oliveira. O trabalho analisa a formação continuada dos professores, por meio dos materiais didáticos utilizados, presentes nos espaços escolares de territórios quilombolas devidamente titulados, observando os requisitos básicos citados na Resolução nº08 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Apresentamos pontos discutidos no capítulo 1, o qual revisa as mobilizações políticas, sociais e culturais ocorridas no Brasil organizadas a partir de reivindicações do movimento negro e a projeção dessas ações na educação brasileira. Verificamos uma preocupação por uma educação cidadã e voltada para as relações étnico-raciais, além de discorrer sobre os conceitos de raça, etnia e identidade negra dentro e fora do âmbito acadêmico.

Palavras-Chave: Educação. Formação continuada de professores. Quilombos. Relações étnico-raciais.

ENTRE BATALHAS E DEVOÇÕES, TRILHANDO OS CAMINHOS DO CORDEL: AS PELEJAS DOS SERTANEJOS CONTRA O DIABO

André Ricardo Nunes Nascimento

Orientadora: Prof. Dra. Edil Silva Costa

Resumo: Pretende-se, nesse texto, esboçar parte da pesquisa referente as representações da imagem do Diabo e das “Pelejas” deste com as personagens dos folhetos de Cordel *A Mulher que enganou o Diabo*, de Manoel D’Almeida Filho, *A chegada de Lampião no Inferno*, de José

Pacheco, e *Peleja de Manoel Riachão com o Diabo*, de Leandro Gomes de Barros. Esses cordéis trazem Maria da Conceição, mulher que vence o “Capeta” pelas suas artimanhas e inteligência, Lampião, lendário cangaceiro que pela força e coragem vence o “Coisa Ruim” dentro de seu próprio habitat, o Inferno e, por fim, as façanhas e cantorias de Manoel Riachão, que com seu repente astuto e sua viola derrota o Demônio. São narrativas que mostram a religiosidade popular dos Sertanejos e deixam transparecer que apetrechos de identificação dos espaços do Inferno e do Sertão se tecem nas linhas das obras. Para melhor compreensão nessa pesquisa, fez-se entrelaçamentos desses folhetos com teorias trazidas por autores como Ferreira (1993), discutindo o povoamento das histórias fausticas e conceitos das batalhas travadas nos folhetos de Cordel; Albuquerque Jr. (1999), que traz a invenção do Nordeste num contexto literário; Gois (2004), esboçando questões referentes à Religiosidade Popular; e Luyten (2005), que apresenta estudos sobre a Literatura de Cordel (2005), dentre outros.

Palavras-Chave: Diabo. Inferno. Literatura de Cordel. Sertão.

DE TERRA DE ENGENHO À COMUNIDADE TRADICIONAL: HISTÓRIAS E MEMÓRIAS CHÃ

Carla do Espírito Santo Xavier

Orientador: Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

Resumo: Não podemos pensar na construção da identidade enquanto algo estático ou pronto, tão pouco como uma construção individual ou coletiva, mas, sim, como uma negociação permanente entre o indivíduo e a sociedade, entendendo-a como um processo constante de interação e fluxo. Nesta comunicação trazemos à discussão os resultados parciais da pesquisa em andamento cujo tema é Identidade Étnico-cultural de Comunidade Rural Negra, orientada pelo Professor Dr. Arivaldo Lima. O estudo busca entender e interpretar, por meio das memórias orais dos moradores da localidade, a construção da identidade étnico-cultural da Comunidade Negra Rural Chã, em Teodoro Sampaio – Ba. Contudo, nesse texto, apresentaremos o I capítulo que traz um panorama histórico sobre

a transformação de engenho de cana de açúcar em comunidade tradicional.

Palavras Chave: Comunidade. Engenho. Teodoro Sampaio.

QUE MALANDRO SOU EU? PARA UMA CARTOGRAFIA DO MALANDRO BRASILEIRO

Delmar Cruz Bomfim (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Prof. Dra. Carla Patrícia Bispo de Santana

Resumo: O objeto da presente dissertação é o malandro e esta tem como título *Que malandro sou eu? Para uma cartografia do malandro brasileiro*. Este trabalho dissertativo objetivou cartografar o malandro brasileiro, tendo como objetivo principal propor uma nova tipologia para o mesmo com o intuito de explicar a existência de tipos e subtipos de malandros que de tão diversos, não albergam, na sua totalidade, o perfil do malandro folclórico e caricatural produzido, divulgado e comercializado pelo Estado Novo e respaldado pela mídia (jornalística, radiofônica e televisiva) que dava sustentação ao poder instituído, e também pela literatura técnica que abordou o tema (Literatura, sociologia, antropologia e história) que de alguma maneira divulgou e comercializou essa mercadoria malandra. A razão de fazer essa cartografia é desconstruir a ideia: de que só haja um tipo de malandro e que este seja um indivíduo somente de classe pobre; de que seja racialmente negro; de que tenha somente origem brasileira; de que seja sexualmente hetero; de que tenha comportamento somente associado à vadiagem como expressão de marginalidade; de que o malandro embrionário não seja delinquente; de que os personagens Leonardo e Macunaíma sejam malandros verossímeis; de que malandro e pícaro sejam coisas distintas; e por fim de construir a ideia que a malandragem embrionária possa ser considerada uma forma de arte.

Palavras-Chave: Cartografia. Malandro. Malandragem. Mídia.

TIRAS EM QUADRINHOS DA TURMA DO XAXADO: DA INDÚSTRIA CULTURAL AO LEITOR DESVIANTE

Elizia de Souza Alcântara

Orientador: Prof. Dr. Roberto Seidel

Resumo: O objetivo deste trabalho é analisar como se configura, na contemporaneidade, a rede de relações entre os domínios sócio-simbólico-culturais presentes no discurso das tiras em quadrinhos da Turma do Xaxado, do quadrinista baiano Antonio Cedraz. Pretende-se discutir, especificamente, em que medida o leitor\consumidor cria táticas de leitura capazes de desestabilizar os modelos fabricados pela indústria cultural que transformam os textos culturais em aparatos mercadológicos. Para tanto, busca-se investigar de que forma a prática de leitura das narrativas quadrinizadas pode “alienar” ou “desviar” o leitor na sua relação com a linguagem, a cultura e o signo do capital. Portanto, com base nas contribuições teóricas de Theodor Adorno, Michel de Certeau, Roland Barthes, Italo Calvino, Giorgio Agamben, dentre outros, espera-se problematizar sobre essas questões e abrir espaços de debate em torno de como se organizam os modos de produção e consumo das tiras em quadrinhos no cenário contemporâneo.

Palavras-Chave: Indústria cultural. Leitura. Mercado. Tiras em quadrinhos.

CURSOS DE LETRAS: NATUREZA POLÍTICA E FORMAÇÃO INTELECTUAL

Evanildes Teixeira da Silva

Orientador Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: Esta pesquisa propõe reflexões sobre o que pensam os intelectuais de Letras acerca da formação do estudante e política institucional do curso. A partir dos anos de 1980, Letras passa por mudanças significativas em seu campo de conhecimento científico e metodológico. A produção artística, o texto vida e aquele que produz a arte/experiência são igualmente estudados. Os cursos de Letras também passam por modificações importantes através das Diretrizes Curriculares (2002), como a dimensão tripartite: ensino, pesquisa e extensão e articulação com a pós-graduação. Contudo, observa-se a preocupação com o domínio de habilidades para atender ao mercado de trabalho, o domínio de conteúdos do ensino básico, e menos voltado para formação do intelectual. Nessa perspectiva, a partir dos textos de Eneida de Souza,

Marisa Lajolo, Antonio Marcuschi, Vera L.M.O. Paiva e Luiz Costa Lima, busca-se identificar de que forma os dispositivos estatais capturam a potência do curso de Letras. Assim, espera-se trazer notícias da pesquisa que ainda encontra-se em andamento.

Palavra-Chave: Cursos de Letras. Formação Intelectual. Política institucional.

O LUGAR DA ESCRITA NA TESSITURA LITERÁRIA DE MIA COUTO

Gabriella Bernardo de Souza

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Resumo: Em sua obra literária, Mia Couto tem sempre mostrado interesse por o que ele chama de “páginas de terra”, que simboliza os diversos elementos formadores do universo cultural de Moçambique. O autor sempre insere a escrita nessa metáfora, tomando-a como terreno no qual essa cultura pode adentrar e germinar. Por isso, investigaremos a tematização da escrita e os sujeitos escritores do romance *A confissão da leoa* (2012), observando a posição de onde falam, e qual a importância da escrita na vida dessas personagens. Observamos ainda, a recorrência dessa temática em outras obras do autor que endossam a sua preocupação com a prática da cultura escrita e sobre o universo da escrita literária de língua portuguesa em seu país. Por suas obras passeiam tipos à margem da sociedade, que praticam a escrita à revelia, uma vez que são seres desacreditados por suas comunidades tradicionais. No universo literário do autor, esses personagens imprimem suas vozes através da escrita, promovendo discussões sobre a convivência entre a cultura europeia e as culturas tradicionais africanas.

Palavras-Chave: Culturas africanas. Escrita. Literatura. Tradição.

AUTOBIOGRAFIA DE ESCRITORAS DE ALAGOINHAS: PROCESSOS DE (AUTO) FORMAÇÃO E (RE) SIGNIFICAÇÃO

Gislene Alves da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Morreira

Resumo: Trata-se de considerações acerca da (auto) formação de escritoras a partir das narrativas (auto)biográficas, atentando tanto para o texto “vivo” (PÉREZ, 2006) carregado de sentidos concretos e subjetivos quanto para a sua condição de reflexão e ação. O que podemos observar é que essas narrativas contemporâneas não se restringem apenas a lembranças de suas experiências, mas trata-se de processos de rememoração em que o sujeito vai se reconstruindo a partir da sua vivência. Desse modo, a pesquisa que ora se apresenta busca verificar como as narrativas autobiográficas das escritoras de Alagoinhas enquanto construto da (auto) formação dos sujeitos femininos criam condições para a (re) significação da sua história de vida. Espera-se, portanto, trazer para esta comunicação as primeiras reflexões teóricas acerca da temática em questão.

Palavras-Chave: Narrativas autobiográficas. (Auto) formação. Escritoras de Alagoinhas. (Re) significação.

SER-PROFESSOR: MODOS DE PRODUÇÃO SUBJETIVA NO CAPITALISMO TARDIO

Iramaia da Silva Santos

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: O objetivo deste trabalho é refletir os modos de produção subjetiva inferidas no processo de concepção identitária do professor. Ser professor é uma construção de representações e de sentidos advindos do contexto social em que vivemos: o capitalismo. As características e o impacto do capitalismo na esfera social e cultural bem como na formação docente e nas formas com as quais os processos subjetivos condicionam os modos de ser professor são tratadas neste estudo, respectivamente, com Jameson (2004) e Guattari e Ronik (1986). Todavia, compreende-se que a construção subjetiva do professor pode ser construída de modo singular considerando a capacidade política e ativa da prática docente. O professor enquanto ser participativo na vida social pode construir suas próprias narrativas, se reescrevendo e reinventando em seus próprios modos de ser-professor.

Palavras-Chave: Capitalismo. Formação docente. Produção subjetiva

NO UNIVERSO DA CAPOEIRA TEM UMA MARCA DE GENTE COM JEITO DE CORPO ENCAPOEIRADO, PÉ DENTRO PÉ FORA

Ivanildes Teixeira de Sena (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Prof. Dra. Suely Aldir Messeder

Resumo: A elaboração desse paper, tem como base o Projeto de Pesquisa “No Ventre da Capoeira: Marcas de Gente em um Jeito de Corpo – Mulheres na capoeira”, propõe-se a contribuir com reflexões, análises, atualização dos dados sobre os avanços ou entraves do mesmo. O desenvolvimento teórico-metodológico desta pesquisa qualitativa tem como base a observação participante, as entrevistas, e a vivência da própria pesquisadora como capoeirista. A escrita será elaborada pela ideia da “escrevivência” desenvolvida por Conceição Evaristo, o que nos reporta a escrita de um corpo, da vivência negra no Brasil. Em andamento, o citado projeto tem como objeto de pesquisa a tecnologia de gênero, e como lócus o universo da capoeira angola ou o "corpo das mulheres capoeiristas". Pensando e repensando a tradição como tecnologia social, um dos principais dispositivos históricos, através do qual se dissimula a submissão dos corpos encapoeirados das mulheres à divisão sexual dos corpos no universo da capoeira.

Palavras-Chave: Capoeira angola. Corpo. Mulher capoeirista. Tecnologia de gênero. Tradição.

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A ESCRITA LITERÁRIA: O DESAFIO DE SUPERAÇÃO DA INTERDIÇÃO E DOS SILENCIAMENTOS

Leila Pinheiro Xavier

Orientador: Prof. Dr. Carlos Magno Santos Gomes

Resumo: O presente trabalho emerge da necessidade de suprir a ausência de ações em prol da escrita literária nas políticas públicas no Brasil. Propomos uma reflexão sobre o desafio contemporâneo de inserção cultural dos grupos minoritários na cultura letrada iniciando pela mobilização de conceitos de *cultura* e *políticas públicas*. Avançamos pela

historiografia nacional das políticas culturais até investigarmos as atuais demandas para a construção de uma política para a criação literária. Para fundamentar esta proposta, analisamos as exigências dos escritores brasileiros através de documentos recentes e também de literaturas que versam sobre a formação de escritores. O que se busca é encontrar uma saída para formação de novos escritores em uma sociedade dominada pelas grandes empresas de comunicação e pelo monopólio econômico editorial. Uma reparação de direitos através do empoderamento discursivo que busca superar as interdições e silenciamentos a que fomos/somos submetidos em nosso país.

Palavras-chave: Escritor. Formação. Políticas públicas.

ENGAJAMENTO E ESTÉTICA NAS TRANSMISSÕES DO MÍDIA NINJA

Mauricio Jose de Jesus

Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

Resumo: A produção de imagens técnicas durante as jornadas de junho trouxe a tona as disputas simbólicas em torno do modo como se produz e divulga informação. Utilizando o aparato tecnológico atual, o coletivo Mídia Ninja inovou ao transmitir ao vivo as manifestações usando o aparelho celular (*smartphone*), como forma de contrapor as informações enviesadas das mídias corporativas e seus editoriais que criminalizavam os manifestantes. A exploração do programa do aparelho celular aliado ao engajamento do usuário-reporter parecem apontar para uma outra estética comunicacional onde as imagens técnicas podem questionar os padrões publicitários da prática jornalística das mídias corporativas.

Palavras-chave: Aparelho. Estética. Imagens técnicas. Midiativismo.

UMA MÁQUINA A SERVIÇO DA MUDANÇA

Mônica Grisi Chaves

Orientador: Professor Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: A ideia basilar do presente estudo é a de promover um breve relato sobre as transformações e avanços da pesquisa intitulada “A

Máquina” e os sonhos de Nordestina: entre a literatura e o cinema. Tendo em vista, que a apreensão de estudos realizados por determinados teóricos tem propiciado a expansão e mudança do olhar analítico sobre o objeto. Para tanto, será relevante destacar a contribuição de teorias desenvolvidas por Theodor Adorno, Michel de Certeau dentre outros.
Palavras-chave: Mundo. Nordeste. Nordestina. Pesquisa. Televisão.

“TEU CABELO NÃO NEGA”: UM ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES ESTÉTICO-POLÍTICAS DE IDENTIDADES NEGRAS DE PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DE ALAGOINHAS/BA PARA O ENRAIZAMENTO DA LEI 10639/03

Paloma Santana Pereira (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Prof. Dra. Maria Nazaré Mota de Lima

Resumo: A proposta deste resumo é apresentar os percursos teórico-metodológicos da pesquisa em curso há 12 meses. Inicialmente, evidencia-se o encontro com uma significativa produção, a partir do estado da arte, que apresenta o corpo negro enquanto possibilidade analítica estando, boa parte dela, inscrita nos campos da Educação e da Antropologia. Assim, executou-se uma revisão bibliográfica, também, motivada pelas leituras realizadas para o cumprimento dos créditos, onde destaca-se o conceitos de *Identidade* (HALL) e *Subjetividade* (SARTRE) como referências imprescindíveis. A definição metodológica para esta pesquisa qualitativa (BAUER & GASKELL, 2002) perpassa entrevistas com as, já selecionadas, colaboradoras, assim como, observações de suas performances no exercício da docência. Desse modo, pretende-se voltar à campo, seguindo os trilhos da Etnografia, analisar os dados colhidos e, com isso, elaborar os capítulos a serem apresentados para o exame a qualificação no próximo semestre.

Palavras-Chave: Corpo negro. Etnografia. Identidade. Subjetividade.

REDES SOCIAIS E LITERATURA: O MEIO E O HOMEM PRODUZINDO HETEROGENEIDADE NA PÓS-MODERNIDADE

Taíse Alves Moreira

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix

Resumo: O fenômeno das redes sociais nos últimos anos vem transformando a forma de relacionamento entre as pessoas; os modismos aparecem, as comunidades crescem, as redes sociais se reinventam trocam de nome e layout, mas o que se torna válido para observações é que em todos os casos, o fator humano está presente e cada vez mais absorvido pelos recursos apresentados como se a vida cidadã dependesse da utilização deles. Nessa proposta de pesquisa que entrelaça o sagrado e o profano, a literatura e a virtualidade, a escolha pelo literário se deu em virtude da padronização estética atribuída a teoria literária que, em um primeiro momento excluiria as formas fragmentadas que transitam no ciberespaço. Visto assim, o presente trabalho discorrerá sobre a possibilidade de produção de heterogeneidades quando da circulação de textos literários fragmentos nesse ambiente, a qual incidiria diretamente na formação de um “eu lírico” só que agora, na esfera digital identificado pelas publicações expostas através das imagens técnicas.

Palavras-Chave: Fragmentos. Heterogeneidades. Literatura. Redes sociais

ESCRITA DE MULHERES NEGRAS ENTRE MODOS DE PRODUÇÃO ALTERNATIVOS NO CONTEXTO PÓS-MODERNO E CAPITALISTA

Taise Campos dos Santos Pinheiro de Souza
Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: O seguinte trabalho reflete sobre modos de produção litero-cultural e econômico de escritoras negras, incluindo essa discussão em um âmbito maior que abarca questões étnicas e de gênero. Refletimos sobre essa problemática no contexto atual do capitalismo e da constituição de uma indústria pautada pela lógica cultural-subjetiva e individualista. Para tanto nos embasaremos em autores como Alves (2010); Jameson (2004); Santos e Rodriguez (2005); Singer (2006), entre outros. Assim, como escritoras negras podem se construir dentro desse contexto, como produzem e fazem circular seus escritos? Quais relações de poder estão circunscritas nesse processo? Procuramos desse modo, visualizar em que medida elas rasuram uma ordem, mercadológica e capitalista pela tessitura de outros modos de produção.

Palavras-Chave: Capitalismo. Economia solidária. Escritoras negras. Modos de produção

MEMÓRIAS E NARRATIVAS: A REPRESENTAÇÃO DOS ENOURADOS ATRAVÉS DOS VAQUEIROS DE PEDRÃO – BA

Wellington de Souza Madureira
Orientadora: Prof. Dra. Edil Costa

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo apresentar de forma parcial os caminhos percorridos na construção da dissertação, ainda em andamento, no curso de Mestrado em Crítica Cultural cujo tema da pesquisa se concentra no sentido que adquiri a representação dos Encourados para os vaqueiros de Pedrão no desfile do Dois de Julho, tendo como texto as narrativas orais. Assim, por meio dos depoimentos pretendemos conhecer e compreender a dimensão que esse movimento adquiriu na memória desses vaqueiros que os personificam durante o desfile cívico do Dois de Julho. Desse modo, a metodologia utilizada é a história oral por se constituir em um meio privilegiado para o resgate da vida cotidiana, tendo em vista que esta se mantém firmemente na memória, apesar de sofrer alterações como resultado de experiências posteriores ou mudanças de atitude. Dentro dessa perspectiva utilizaremos como referências Alberti (2004), Montenegro (2013) e Portelli (1987). No campo das narrativas orais os aportes teóricos trazidos por Zumthor (1997), Burke (2000) e Benjamim (1994). Para as discussões sobre memória destacaremos os trabalhos de Bosi (2009) e LeGoff (2003), aproveitaremos ainda as leituras de Cascudo (1939) para nos ajudar a entender a figura do vaqueiro personagem central da nossa pesquisa. Destacamos as pesquisas de historiadores Kraay (2000), Albuquerque (1996), Amaral (1919) e Serra (2009) com a intenção de entender através de uma breve contextualização histórica a construção dos Encourados de Pedrão, bem como o significado do desfile cívico do Dois de Julho e a relação que se constrói entre ambos. Nesse sentido o desenvolvimento da pesquisa contribui para dar espaço a um trabalho de fundamental importância para a comunidade pedronense bem como para a construção

da identidade e memória da cidade de Pedrão, além de uma importante referência no campo da historiografia baiana.

Palavras Chave: História oral. Narrativas. Memória.